



Envelhecimento no Município de Picuí: Desafios e Perspectivas

Kelly Samara do Nascimento Silva¹, Maria das Graças Negreiros de Medeiros¹, Fernanda Karyne de Oliveira², Maria Aparecida de Araújo Silva²

¹Mestre em Serviço Social pela UFPB, Especialista em Química pela UFPB e-mail: kellysamaras@gmail.com, mgnegreiros@gmail.com

² Alunas dos curso técnico integrado ao médio em Edificações- IFPB. Bolsistas de iniciação científica do CNPq. e-mail: fernandakoliveira@gmail.com, mary12araujo@hotmail.com

Resumo: Este projeto busca identificar o processo de envelhecimento no município de Picuí, através de um censo diagnóstico sobre os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e políticos da população idosa do município. A metodologia do projeto de pesquisa está pautada no método de estudo dialético, o qual permite interpretar a realidade buscando apreender as suas contradições e nexos. Será realizada de forma descritiva e analítica a fim de distinguir e apreender da realidade as categorias envolvidas, permitindo assim interpretar a sociedade de forma mais dinâmica. Serão utilizados questionários semiestruturados para a devida coleta dos dados. Os resultados obtidos serão socializados com a comunidade, afim de que sirvam de subsídios na elaboração de políticas públicas específicas para o município, visando promoção da autoestima e a valorização dos idosos na sociedade em que vivem e participam.

Palavras Chave: envelhecimento, idoso, políticas públicas

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional tem marcado este século, as conquistas científicas, tecnológicas e sociais ao longo do século XX, proporcionou uma maior expectativa de vida experimentada pela população mundial e isto vem desafiando todos os setores sociais e irá afetar todas as dimensões da vida em sociedade.

Apesar de ser amplamente reconhecido como uma das principais conquistas sociais do século XX, o envelhecimento populacional traz grandes desafios para as políticas públicas. Podemos considerar como um dos mais importantes o processo de desenvolvimento econômico e social com base em princípios capazes de garantir tanto um patamar econômico mínimo para a manutenção da dignidade humana, quanto à equidade entre os grupos etários na partilha dos recursos, direitos e responsabilidades sociais.

O processo de envelhecimento do ser humano obteve conquistas científicas tecnológicas ao longo do século XX. Este fenômeno tem marcado o início do século atual. As conquistas adquiridas pela humanidade ao longo do tempo propiciou a população mundial experimentar uma maior expectativa de vida, e isso vem desafiando todos os setores sociais e afetará todas as dimensões da vida em sociedade. As condições de vida do brasileiro apesar das dificuldades ainda apresentadas diferem muito da década de cinquenta, onde na metade do século vinte, este era um país de jovem, com elevada taxa de natalidade e mortalidade, em especial a infantil. A grande maioria das pessoas não chegava à velhice, pois morriam antes dos 50 anos em decorrência principalmente de doenças infecciosas e parasitárias. Atualmente não se pode dizer que o Brasil não é um país jovem, pois de acordo com o Censo Populacional de 2000, os brasileiros com 60 anos ou mais já somam 14.536.029 indivíduos, representando assim 8,6% da população total, já que a expectativa de vida média ao nascer do brasileiro aumentou de 66 para 68,6 anos na última década.

No estado da Paraíba é um exemplo, pois no ano de 1997 contava com quase 10% de idosos na sua população, muito mais que os 8,6% observados no país em 2000. Diante do envelhecimento populacional o objetivo deixa apenas de ser prolongar a vida, mas principalmente a manutenção da capacidade funcional de cada indivíduo, de forma que ele permaneça autônomo e independente pelo maior tempo possível garantindo assim acesso universal primários, políticas públicas para o controle de fatores de riscos e estímulo a estilo de vidas saudáveis, ênfase em promoção da saúde e prevenção de doenças com o objetivo da manutenção da capacidade funcional.



O atendimento a população que envelhece dispõe sobre a política do idoso o apoio à criação e desenvolvimento de centro de referência e programas de atenção à saúde do idoso. Afinal, envelhecer com saúde é jornada destinada a toda a sociedade e as todas as gerações. Poucos ou muitos anos que sejam produtivos e felizes.

Neste contexto, o presente projeto objetiva buscar discussões acerca dos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e políticos sobre da população idosa do município de Picuí, a fim de estabelecer propostas que supere os desafios que este processo coloca na agenda das políticas públicas brasileiras e ainda uma posição permanente e autocrítica sobre a inserção multidisciplinar.

Objetivamos também através dos resultados da pesquisa propor através de um Fórum envolver a sociedade e as autoridades envolvidas com o desenvolvimento do município a discussão da temática e a propositura de políticas as quais possam ter uma perspectiva relacionada ao que denominamos “envelhecimento ativo”, ou seja, envelhecer de forma a ter uma qualidade de vida na qual os idosos possam contribuir, ou melhor, que sejam reconhecidos como úteis à sociedade.

Além disso, como resultado das reflexões geradas no projeto, entende-se que se ampliarão as perspectivas de produção técnico-científica-cultural no âmbito do objeto estudado.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho realizaremos uma pesquisa que pode ser classificada como descritiva. Isto porque a pesquisa em mãos deve apresentar como resultado final, um diagnóstico dos aspectos que envolvem o processo de envelhecimento no município de Picuí.

Quanto à metodologia o projeto faz a opção pelo método dialético o qual se fundamenta numa visão totalitária que considera suas contradições. Esta opção se justifica porque o método escolhido permite interpretar de forma dinâmica a sociedade. Enquanto procedimento, este trabalho realizar-se-á por meio de observação direta. A pesquisa utilizar-se-á questionários semiestruturados e entrevistas. Estas ferramentas permitiram ter uma visão mais aproximada da realidade. Além de utilizarmos de uma vasta pesquisa bibliográfica e se valer dos dados estatísticos do último censo oficial sobre população idosa.

O resultado da pesquisa será socializado com a comunidade acadêmica e geral através da elaboração de artigos e de um fórum que irá discutir fatores que consideramos determinantes na vida da pessoa idosa do município de Picuí, como: acesso os serviços básicos de saúde, o respeito pelos direitos humanos e, sobretudo a perspectiva de um envelhecimento ativo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta fase da pesquisa estamos no levantamento da bibliografia sobre a temática, realizando reuniões de orientações e discussões sobre os textos. Elaboramos o instrumento que será utilizado na pesquisa assim como andamento ao processo de apreciação junto ao comitê de ética, por se tratar do envolvimento de seres humanos. A pesquisa encontra-se em andamento, por isso ainda não temos resultados empíricos a serem apresentados, contamos com uma vasta bibliografia ao que se refere à pesquisa com idosos no país com as quais utilizaremos para uma análise comparativa com a realidade encontrada no município de Picuí.

Nas discussões realizadas com o grupo de bolsistas elencamos alguns fatores que certamente apareceram na pesquisa e que necessariamente contribuirão com os objetivos da pesquisa, são eles: promoção da saúde e bem-estar para todo ciclo de vida, pois entendemos que as condições as quais se encontram os idosos é resultado de toda uma vida; convívio familiar, diz respeito à forma de relacionamento ou até mesmo a aceitação da condição de “velho” está sendo encarado pela família; os aspectos sociais e políticos; como essa população está envolvida socialmente e politicamente na sociedade se os idosos são respeitados com todos seu saber e vivência.

Com o resultado da pesquisa pretendemos levar ao conhecimento da sociedade e principalmente das autoridades questões relevantes que irão contribuir para uma melhor condição de vida da comunidade pesquisada.



Os resultados irão ser apresentados através de palestras e audiências públicas nas instituições envolvidas com a pesquisa. A elaboração de um documento, como resultado do Fórum, servirá de subsídios para balizar a elaboração de políticas públicas específicas para a população idosa.

6. CONCLUSÕES

A pesquisa encontra-se em andamento, algumas conclusões podemos verificar no que se refere as estatísticas nacionais. Baseada em sua maioria relacionada, ou melhor, trazendo resultados que apontam a realidade de vida de idosos que vivem nos grandes centros urbanos, fugindo da nossa realidade. Uma das hipóteses da pesquisa está relacionada com a expectativa de vida desta população e sua qualidade de vida, ou seja, até que ponto o aumento da expectativa de vida contribui para a qualidade da mesma numa realidade de município de pequeno porte no interior de um estado do nordeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.º 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei 8.842, sancionada em 4 de janeiro de 1994, a qual “dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências”. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 jul.1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010.

BEAUVOIR, Simone. A velhice: realidade incômoda. (2a ed.). DIFEL, São Paulo 339pp, 1976.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: FREITAS, Elizabete Viana et al. (Orgs.) Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

_____, Ana Amélia (Org.). Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60. Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

COSTA NETO, M. M. da; SILVESTRE, J. A. Atenção à Saúde do Idoso: Instabilidade Postural e Queda. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, 1999.

GOLDMAN, Sara Nigri. Velhice e direitos sociais. In: PAES, Serafim Paz et al (Org.). Envelhecer com cidadania: quem sabe um dia? Rio de Janeiro: ANG-RJ; CBCISS, 2000. p. 13-42..

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 9, 2002.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 9, 2002.

MAGALHÃES, Dirceu Nogueira. A invenção social da velhice. Rio de Janeiro: Papagaio, 1989.



MOTA, O. L. Envelhecimento e Inclusão Social: O Projeto Agente Experiente. São Paulo: PUC/São Paulo. 22 de outubro de 2007. 103 páginas. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação de Serviço Social Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007. Disponível em http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/idoso/envelhecimento.html Acessado no dia 30 de junho de 2012 às 14h

RODRIGUES, Nara da Costa. Política Nacional do Idoso - retrospectiva histórica. Est. Interdiscipl. Envelhec., UFRGS, Porto Alegre, v.3, p. 149-158, 2001.

SALGADO, Carmen Delia Sánchez. Mulher Idosa: a feminização da velhice. Est. Interdiscipl. Envelhec., UFRGS, Porto Alegre, v.4, p. 7-19, 2002. Disponível em <http://odia.ig.com.br/portal/opiniao/cristina-rabelais-duarte-envelhecer-com-sa%C3%BAde-1.428029> Acessado no dia 01 de julho de 2012 às 15h

OMS, Organização Mundial de Saúde. Mundo terá 2 bilhões de idosos em 2050. **Terra**, site, 7 abr. 2012. Vc Repórter, p.1. Disponível em <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,OI5706393-EI715,00Mundo+tera+bilhoes+de+idosos+em+diz+OMS.html> Acessado no dia 01 de julho de 2012 as 15:30 horas

KALACHE, Alexandre. Editorial. Envelhecimento populacional no Brasil: uma realidade nova. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, julh/set.1987. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X1987000300001&script=sci_arttext Acessado no dia 02 de julho de 2012 as 16:00 horas

FRANCISCO, Wagner. Envelhecimento Populacional. **Brasil Escola**, site, dia, mês e ano. Título do caderno, p.1. Disponível em <http://www.brasilecola.com/geografia/envelhecimento-populacional.htm> Acessado no dia 02 de julho de 2012 as 13:00 horas